

No último dia 20/1, a Libertas lançou a nova edição do Código de Conduta e Ética, em um evento interno com a participação de mais de 100 colaboradores conectados via plataforma Microsoft Teams. A publicação está disponível no menu A Libertas - Governança. Se preferir, [clique aqui](#). O novo código também foi tema de vídeo institucional para campanha de divulgação. Acesse por meio do [link](#) ou pelo canal da Libertas no YouTube.

A revisão do Código se fez tão necessária em razão de profundas mudanças internas vividas na Libertas ao longo de 2020. E como o principal norteador de padrões de conduta e ética, o documento precisava refletir as novas crenças em transformação, valores e hábitos da Fundação: “vamos ter o código como um princípio norteador para orientar nossas ações”, reiterou o diretor-presidente, Lucas Nóbrega.

Para desenvolvimento do projeto, foi contratada uma consultoria especializada com objetivo de trazer uma visão externa e oferecer uma orientação mais técnica. Durante o processo, foram reunidos todos os materiais necessários para subsidiar as novas diretrizes, como: resultado da avaliação de riscos, definições do planejamento estratégico, resultados das pesquisas internas, outros normativos internos, projetos da Fundação e seus objetivos, entre outros.

Foi um trabalho realizado a muitas mãos, sempre alinhado às boas práticas de governança e ao propósito da Libertas. Sob a coordenação da gerência de compliance, participaram ativamente do projeto: os membros do Comitê de Conduta e Ética e as áreas de riscos, recursos humanos e comunicação, além de membros da Diretoria Executiva e do Conselho Deliberativo. O grupo formou um time diverso, composto por colaboradores de diferentes níveis hierárquicos e áreas de atuação promovendo a diversidade de olhares.

Palavra de quem participou:

Qual a importância do código?

“O código de conduta tem por finalidade principal promover princípios éticos e refletir a identidade e a cultura organizacional, fundamentado em responsabilidade, respeito, ética e considerações de ordem social e ambiental. O código de conduta eleva o nível de confiança interno e externo e, como resultado, o valor dos ativos intangíveis da Fundação: sua reputação e imagem”. Poliana Lemos, gerente de Compliance.

Como o Código irá contribuir para o futuro da Libertas?

“O código pode ajudar na construção da nova Libertas porque ele é muito claro e simples, traz com transparência aquilo que a Fundação espera dos empregados”. Aline Parreira, gerente de Recursos Humanos.

Qual a relevância desse código para as patrocinadoras?

“Ele busca disseminar a integridade dos colaboradores e alta direção e isso traz uma maior confiabilidade, tanto para as patrocinadoras, quanto para os participantes que tem seus recursos administrados”. José Geraldo, presidente do Conselho Deliberativo.

Como saberemos se o código está sendo aplicado na prática pelos colaboradores e gestão?

“Os conceitos de ética e moral estão diretamente relacionados as decisões que tomamos no nosso cotidiano e aos valores e costumes inclusos em cada um. O código possui a capacidade de direcionar estas decisões e aflorar os valores e costumes de cada indivíduo. Portanto, uma conduta e convivência harmoniosa e dentro dos padrões estabelecidos

pela Fundação e nos leva a compreender que o código está sendo observado e cumprido de forma exitosa pelos colaboradores e gestão.” Diogo Ferreira, membro do Comitê de Ética.

Como o novo código pode contribuir para um clima organizacional mais adequado aos objetivos da Fundação?

“O Código pode contribuir à medida em que ele promove a transparência. Ele contém todas as informações necessárias para o dia a dia dos empregados, qualquer expectativa da empresa nos relacionamentos com as partes interessadas, entre colaboradores e entre líderes. Ele é um excelente norteador para as relações interpessoais dentro da Fundação e por isso poderá favorecer o clima organizacional”. Aline Parreira, gerente de Recursos Humanos.

Fonte: Libertas, em 28.01.2021